

HISTÓRIA DE EVAN ROBERTS E DO REAVIVAMENTO NO PAÍS DE GALES



James Stuart

1° Segundo James Stuart o que se tornou notável no reavivamento em Gales era que não havia propagandas, ou seja, o reavivameento não dependia de dinheiro, organização e propaganda. E o aspecto assombroso deste avivamento foi a ausência de comercialismo. Não havia hinos, nem regentes de coros, nem comissões, nem grandes pregadores, nem coletas e nem organizações. Também não houve salões alugados, nem cartazes, nem salários.

2° O reavivamento no país de Gales foi um reavivamento para jovens: o próprio Evan Roberts tinha 26 anos; Maria, sua irmã, tinha 16 anos; o futuro esposo de Maria, Sydney Evans, tinha 20 anos; o irmão de Roberts, Dan Roberts tinha 20 anos; as “irmãs cantoras”, assim chamadas, beiravam os 18 anos.

3° Muitos pregadores famosos viajaram de longe, de outros países para visitarem o reavivamento em Gales, como: O General Booth, F. B. Meyer, G. Campbell Morgan, Gypsy Rodney Smith e outros.



4° As primeiras pregações de Evan Roberts se iniciaram em 1904; uma delas ficou conhecida como “Os quatro grandes princípios”; que foi importante para o início do avivamento: 1° PRINCÍPIO – Há em sua vida passada algum pecado que ainda não foi confessado a Deus? Então, joelhos no chão imediatamente. É preciso abandonar o passado e ser purificado. 2° PRINCÍPIO – Há em sua vida alguma coisa duvidosa? Fora com isso! Não deve haver nuvem ou sombra entre você e Deus. 3° PRINCÍPIO – Faça aquilo que o Espírito induz você a fazer. Sim, obediência pronta; implícita, sem questionar ao Espírito. 4° PRINCÍPIO – Confesse publicamente que Cristo é o seu salvador. Há imensa diferença entre profissão e confissão.

5° Em 5 de Novembro de 1904, Evan pregou sobre Efésios 5;18. Essa reunião das 19:00 h da noite até às 12:30 h do outro dia! No dia seguinte, ou seja, no dia 6 de Novembro, foi anunciado que Evan pregaria de novo à noite; após Evan pregar, uns sessenta jovens responderam o apelo para aa salvação.

6° Um dos grandes segredos de Evan Roberts era que ele “louvava ao Espírito”; Ele dizia: “Quem me inclina a invocar o Pai? É o Espírito! E quem nos induz a invocar o Filho? É o Espírito! Mas, quem nos inclina a invocar o Espírito? Demos uma olhada em nossos hinários: seus hinos louvam o Pai, louvam o Filho, mas poucos hinos de louvor encontramos ao Espírito. Os homens escrevem hinos que não louvam o Espírito, mas eu louvarei o Espírito de Deus enquanto viver”. Outro grande segredo do reavivamento por intermédio de Evan Roberts era que ele não fazia nada sem orar primeiro: “Não basta ouvir a voz chamando. Você deve perguntar em que tempo e aonde você deve ir. Se você se sente inclinado a orar, isso só não basta. Você deve pedir para ser guiado a orar de novo. A grande coisa é ser guiado. Sua maior necessidade é esta: direção e guia no entregar-se e oferecer-se a Deus”.

